Desenvolvimento de um módulo de reconhecimento de voz para a game engine Godot

Leonardo Pereira Macedo Orientador: Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso

> Bacharelado em Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

> > 14 de novembro de 2017

Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
 - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot

Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
 - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot
- Reconhecimento de voz vem ficando cada vez mais integrado em nosso dia a dia
 - Autenticação de usuário, realização de buscas na Internet, etc.

Introdução Contextualização

- Evolução e sofisticação de jogos eletrônicos (games)
- Surgimento das game engines: frameworks voltados para facilitar o desenvolvimento total ou parcial de jogos
 - Exemplos: Unreal Engine, Unity, Godot
- Reconhecimento de voz vem ficando cada vez mais integrado em nosso dia a dia
 - Autenticação de usuário, realização de buscas na Internet, etc.

Por que não fazer um trabalho que junte ambos os temas?

Definição e componentes

Definição

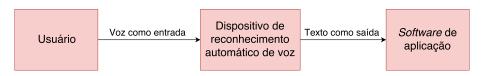
Reconhecimento automático de voz é um campo que desenvolve técnicas para computadores captarem, reconhecerem e traduzirem a linguagem falada para texto; por isso também o nome *speech to text* (STT)

Definição e componentes

Definição

Reconhecimento automático de voz é um campo que desenvolve técnicas para computadores captarem, reconhecerem e traduzirem a linguagem falada para texto; por isso também o nome *speech to text* (STT)

• Um sistema genérico STT possui três componentes:



- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
 - Sistemas dependentes
 - Sistemas independentes

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
 - Sistemas dependentes
 - Sistemas independentes
- Vocabulário: Palavras reconhecidas pelo sistema

- Fluência: Forma de comunicação com o sistema
 - Palavras isoladas
 - Palavras conectadas
 - Fala contínua
- Dependência do usuário: Há treinamento?
 - Sistemas dependentes
 - Sistemas independentes
- Vocabulário: Palavras reconhecidas pelo sistema
- Utterance: Vocalização de palavras

Bibliotecas de Reconhecimento de Voz Qual utilizar?

• Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?

Qual utilizar?

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável

Qual utilizar?

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
 - Kaldi
 - Pocketsphinx
 - HTK

Qual utilizar?

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
 - Kaldi
 - Pocketsphinx
 - HTK

Biblioteca	WER (%)
Kaldi	6,5
Pocketsphinx v0.8	21,4
HTK v3.4.1	19,8

Word error rate (WER) de bibliotecas STT para entradas em inglês

Qual utilizar?

- Busca por uma biblioteca que implemente STT; o que priorizar?
 - Código aberto e licença permissiva
 - Rápida, leve
 - Escrita em C/C++
 - Flexível/configurável
- Três opções viáveis:
 - Kaldi
 - Pocketsphinx ✓
 - HTK

Biblioteca	WER (%)
Kaldi	6,5
Pocketsphinx v0.8	21,4
HTK v3.4.1	19,8

Word error rate (WER) de bibliotecas STT para entradas em inglês

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas
- Voz → Utterances → Vetores de características

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas
- Voz → Utterances → Vetores de características
- Utiliza o Modelo Oculto de Markov na interpretação
 - Trata a fala gravada como uma sequência de estados, que transitam entre si com certa probabilidade

Funcionamento

- Desenvolvida pela Carnegie Mellon University (projeto CMUSphinx)
- Define que palavras são formadas por fonemas
- Voz → Utterances → Vetores de características
- Utiliza o Modelo Oculto de Markov na interpretação
 - Trata a fala gravada como uma sequência de estados, que transitam entre si com certa probabilidade

Estados mais prováveis → Melhor interpretação da voz

Arquivos de configuração

• Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas

Arquivos de configuração

- Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas
- Dicionário fonético: Mapeamento {palavras → fonemas}

yellow Y EH L OW

Pocketsphinx Arquivos de configuração

- Modelo acústico: Arquivos que configuram detectores de fonemas
- Dicionário fonético: Mapeamento {palavras → fonemas}

Palavras-chave: Palavras a serem detectadas, de acordo com limiar

- 1: function recognize_speech(recorder, decoder)
- 2: precorder: Tipo usado para gravar voz
- 3: ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio

- 1: function recognize_speech(recorder, decoder)
- 2: ▷ *recorder*: Tipo usado para gravar voz
- 3: ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
- 4: int buffer[SIZE], bytes
- 5: bool utt_started

```
1: function recognize _speech(recorder, decoder)
2: ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3: ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
4: int buffer[SIZE], bytes
5: bool utt_started
6: start_recording(recorder)
7: start_utterance(decoder)
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
2:
      ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3:
      4:
      int buffer[SIZE], bytes
5:
       bool utt started
6:
      start recording(recorder)
7:
      start utterance(decoder)
8:
      while true do
9:
          bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
          process raw(decoder, buffer, bytes)
10:
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
2:
       ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3:
       int buffer[SIZE], bytes
4:
5:
       bool utt started
6:
       start recording(recorder)
7:
       start utterance(decoder)
8:
       while true do
9:
          bytes \leftarrow read\ voice(recorder,\ buffer,\ SIZE)
          process raw(decoder, buffer, bytes)
10:
11:
          if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
              utt \quad started \leftarrow true
12:
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
2:
       ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
3:
       ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
        int buffer[SIZE], bytes
4:
5:
        bool utt started
6:
       start recording(recorder)
7:
        start utterance(decoder)
8:
       while true do
9:
           bytes \leftarrow read voice(recorder, buffer, SIZE)
           process raw(decoder, buffer, bytes)
10:
11:
           if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
               utt started \leftarrow true
12:
13:
           if not in speech(decoder) and utt started then ▷ Usuário parou de falar
14:
               end utterance(decoder)
15:
               get hypothesis(decoder)
```

```
1: function recognize speech(recorder, decoder)
 2:
        ▷ recorder: Tipo usado para gravar voz
 3:
        ▷ decoder: Tipo usado para decodificar áudio
        int buffer[SIZE], bytes
 4:
 5:
        bool utt started
 6:
        start recording(recorder)
 7:
        start utterance(decoder)
 8:
        while true do
 9:
            bytes ← read voice(recorder, buffer, SIZE)
            process raw(decoder, buffer, bytes)
10:
11:
            if in speech(decoder) and not utt started then ▷ Usuário começou a falar
                utt started \leftarrow true
12:
13:
            if not in speech(decoder) and utt started then ▷ Usuário parou de falar
               end utterance(decoder)
14:
15:
                get hypothesis(decoder)
16:
               start utt(decoder)
                utt \quad \textit{started} \leftarrow \textit{false}
17:
```



- Criação de Juan Linietsky e Ariel Manzur em 2007
- Código aberto ao público em 2014



- Criação de Juan Linietsky e Ariel Manzur em 2007
- Código aberto ao público em 2014
- Código fonte escrito em C++



- Criação de Juan Linietsky e Ariel Manzur em 2007
- Código aberto ao público em 2014
- Código fonte escrito em C++
- Programação de jogos simplificada por meio de *GDScript*

Classes importantes

• Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*

Classes importantes

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória

Classes importantes

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória
- Resource: Armazenamento de dados

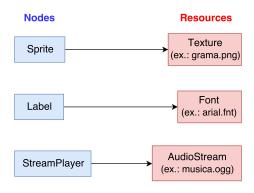
Classes importantes

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória
- Resource: Armazenamento de dados
- Node: Define um comportamento

Godot

Classes importantes

- Object: Classe base para todos os tipos não embutidos em *Godot*
- Reference: Gerenciamento automático de memória
- Resource: Armazenamento de dados
- Node: Define um comportamento



- Em relação a reconhecimento de voz:
 - Fluência: Palavras conectadas

• Em relação a reconhecimento de voz:

• Fluência: Palavras conectadas

• Dependência do usuário: Sistema independente

• Em relação a reconhecimento de voz:

• Fluência: Palavras conectadas

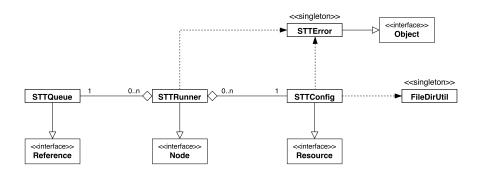
• Dependência do usuário: Sistema independente

• Vocabulário: Tipicamente pequeno

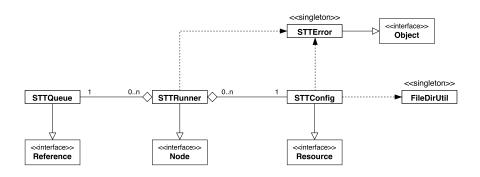
- Em relação a reconhecimento de voz:
 - Fluência: Palavras conectadas
 - Dependência do usuário: Sistema independente
 - Vocabulário: Tipicamente pequeno
- Execução do módulo em **paralelo** com o restante do jogo

- Em relação a reconhecimento de voz:
 - Fluência: Palayras conectadas
 - Dependência do usuário: Sistema independente
 - Vocabulário: Tipicamente pequeno
- Execução do módulo em paralelo com o restante do jogo
 - Uso de uma thread

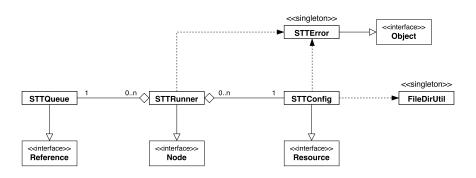
- Em relação a reconhecimento de voz:
 - Fluência: Palavras conectadas
 - Dependência do usuário: Sistema independente
 - Vocabulário: Tipicamente pequeno
- Execução do módulo em paralelo com o restante do jogo
 - Uso de uma thread
- Uso de um buffer para armazenar palavras conforme são reconhecidas



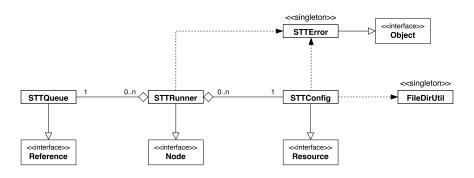
Implementação



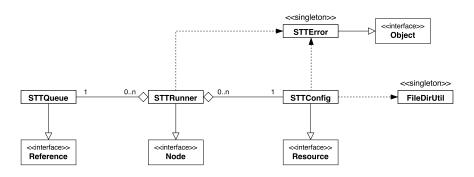
• STTConfig: Controle dos arquivos de configuração



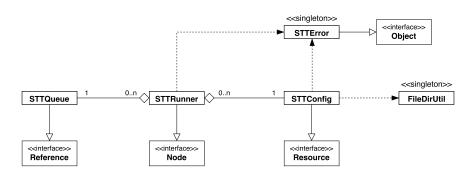
- STTConfig: Controle dos arquivos de configuração
- STTRunner: Thread para realizar reconhecimento de voz



- STTConfig: Controle dos arquivos de configuração
- STTRunner: Thread para realizar reconhecimento de voz
- STTQueue: Fila para guardar palavras reconhecidas pelo STTRunner



- STTConfig: Controle dos arquivos de configuração
- STTRunner: Thread para realizar reconhecimento de voz
- STTQueue: Fila para guardar palavras reconhecidas pelo STTRunner
- STTError: Definição de constantes numéricas para possíveis erros



- STTConfig: Controle dos arquivos de configuração
- STTRunner: Thread para realizar reconhecimento de voz
- STTQueue: Fila para guardar palavras reconhecidas pelo STTRunner
- STTError: Definição de constantes numéricas para possíveis erros
- FileDirUtil: Classe auxiliar para manipular arquivos e diretórios

Color Clutter (Jogo demonstrativo)

- Jogo criado em *Godot* para demonstrar o módulo *Speech to Text*
- Todo o controle é feito por voz

Color Clutter

(Jogo demonstrativo)

- Jogo criado em Godot para demonstrar o módulo Speech to Text
- Todo o controle é feito por voz



Resultados e considerações finais

• Testes realizados em Color Clutter com 10 usuários diferentes

Resultados e consideraçõ<u>es finais</u>

- Testes realizados em Color Clutter com 10 usuários diferentes
 - Rápido, mas rígido quanto à pronúncia de algumas cores

Resultados e considerações finais

- Testes realizados em Color Clutter com 10 usuários diferentes
 - Rápido, mas rígido quanto à pronúncia de algumas cores
- Speech to Text e Color Clutter publicados em dois fóruns de Godot
 - Algumas (poucas) aprovações

Resultados e considerações finais

- Testes realizados em Color Clutter com 10 usuários diferentes
 - Rápido, mas rígido quanto à pronúncia de algumas cores
- Speech to Text e Color Clutter publicados em dois fóruns de Godot
 - Algumas (poucas) aprovações
- Desejo de continuar o módulo
 - Suporte para outros sistemas operacionais (Android, MacOS)

Desenvolvimento de um módulo de reconhecimento de voz para a game engine Godot

Leonardo Pereira Macedo Orientador: Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso

> Bacharelado em Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

> > 14 de novembro de 2017